

KATIA TATIANE DE OLIVEIRA

**CONCEITO DE GEOGRAFIA PARA AS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DA
ESCOLARIZAÇÃO**

Trabalho apresentado como parte do programa de graduação em Pedagogia, Universidade Federal de Uberlândia, como exigência para conclusão de curso.

Orientador: Professora Iara Guimarães.

CONCEITO DE GEOGRAFIA PARA AS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLARIZAÇÃO

Trabalho apresentado como parte do programa de graduação em Pedagogia, Universidade Federal de Uberlândia, como exigência para conclusão de curso.

Orientador: Professora Iara Guimarães.

Uberlândia, 2021.

Sumário

Resumo	3
Introdução.....	4
Formação	5
Do Tema	7
Linha de Pesquisa	8
Conclusão	16
Referências.....	17

RESUMO

O presente memorial acadêmico tem como objetivo relatar a trajetória acadêmica da discente Katia Tatiane de Oliveira, durante a caminhada no curso de Pedagogia realizado na Universidade Federal de Uberlândia –UFU-. O trabalho irá apresentar os resultados obtidos com o tema escolhido – Conceito de geografia para crianças nos anos iniciais de escolarização- o resultado foi obtido por meio de pesquisa bibliográfica e será somado aos conhecimentos obtidos ao longo do curso.

Os conceitos se misturam e as em algumas situações a pesquisa mostra uma confusão entre a velha geografia e a atual. A globalização trouxe para os bancos escolares uma nova visão da matéria que antes era conhecida apenas por decorar mapas e lugares. O trabalho irá apresentar a geografia mais atuante e dinâmica, voltada aos conceitos de espaço e natureza, uma matéria que busca a uma junção entre a história e a economia a fim de formar um conceito mais atual. A dinâmica mundial não poderia ocorrer e deixar a impressão de que geografia serve apenas para localização. É muito mais que isso, é a localização consciente do seu espaço, do ambiente que vive, das questões ambientais e econômicas que influenciam toda a comunidade e a população mundial. Assim, conhecendo melhor a matéria, o interesse sobre o assunto será ampliando permitindo uma visão mais crítica e consciente do espaço onde cada um ocupa nesse mundo.

Palavra-chave: conceito de geografia; identificação do espaço; redimensionamento do velho conceito.

ABSTRACT

This academic memorial aims to report the academic trajectory of the student Katia Tatiane de Oliveira, during her walk in the Pedagogy course held at the Federal University of Uberlândia –UFU-. The work will present the results obtained with what has been chosen - Concept of geography for children in the early years of schooling - the result was obtained through bibliographical research and will be added to the knowledge obtained throughout the course.

The concepts are mixed and, in some situations, the research shows a confusion between the old geography and the current one. Globalization has brought to school benches a new vision of the subject that was previously known only for decorating maps and places. The work will present the most active and dynamic geography, focused on the concepts of space and nature, a subject that seeks to bring together history and economy in order to form a more current concept. The global dynamic could not occur and leave the impression that geography is only for localization. It is much more than that, it is the conscious location of your space, the environment you live in, the environmental and economic issues that influence the entire community and the world population. Thus, by getting to know the subject better, interest in the subject will increase, allowing for a more critical and conscious view of the space each one occupies in this world.

Keyword: concept of geography; space identification; resizing the old concept.

INTODUÇÃO

O presente trabalho apresentado como parte das exigências da formação da graduação em pedagogia, vem trazer um tema incompreendido pelas crianças que carregam um conceito de geografia estudada apenas para localização. O que é um erro, já que a geografia se mostrou dinâmica e atuante nas questões ambientais e sociais.

Não é nada fácil escrever sobre todo o período acadêmico. Mas vou tentar replicar minhas experiências nesse curso que foi tão importante para minha vida acadêmica e profissional.

Em 2018 quando meu nome saiu na classificação da faculdade, uma imensa alegria inundou meu coração. Lembro-me que havia acabado de ganhar meu filho mais novo. Ele nasceu com alguns problemas de saúde e fui obrigada a deixar meu trabalho para cuidar dele.

Dentre minhas formações, tenho como seguimento profissional a advocacia que foi minha escolha há mais de 10 anos e hoje é minha principal fonte de renda.

Então, quando surgiu a oportunidade de cursar a Pedagogia em uma Universidade tão renomada, eu fui atrás e consegui.

Como o curso é a distância, o polo de encontro era em Igarapava-SP, e moro em Uberaba-MG, de tempos em tempos precisava ir até a cidade vizinha, o que era muito bom, pois ia com mais duas amigas.

A pandemia cortou isso também, e nos confinou a uma vida totalmente solitária, restringindo todo o ensino ao um único equipamento, o computador.

Mas não foi só isso que a pandemia destruiu no curso. Os estágios eram muito esperados por mim, queria muito conhecer o universo educacional pelos olhos de uma professora, conhecer os alunos e a rotina do trabalho de uma equipe pedagógica. Infelizmente não foi possível.

Ficamos apenas com teorias e exemplos, mas nenhuma prática. Confesso que não foi a melhor parte do curso. Na verdade, foi a pior.

Sobre esse problema com a prática educacional, trago um trecho do livro escrito por José Manuel Moran , que trata da educação e seus desafios :

“ Bons professores são as peças-chave na mudança educacional. Os professores têm muito mais liberdade e opções do que parece. A educação não evolui com professores mal preparados. Muitos começam a lecionar sem uma formação adequada, principalmente do ponto de vista pedagógico. Conhecem o conteúdo, mas não sabem como gerenciar uma classe, como motivar diferentes alunos, que dinâmicas utilizar para facilitar a aprendizagem, como avaliar o processo de ensino-aprendizagem além das tradicionais provas. Como costumam assumir, por necessidade, um número de aulas cada vez maior, tendem a reproduzir rotinas e modelos; procuram poupar-se para não sucumbir, dão o mínimo de atividades possíveis para diminuir o tempo de correção. Preparam superficialmente as aulas e vão incorporando esses modelos, que se tornam hábitos cada vez mais enraizados” (Moran, 2007, p. 15-16).

O autor Jose Manuel Moran (2007) relata a educação e suas evoluções, a leitura do texto descreve como será nossa vida profissional tendo em vista as dificuldades enfrentadas por nós alunos no fim do curso no que diz respeito aos estágios.

Mas como se diz, se tem limões ..., assim foi feito assisti todas as aulas e li todo o material, com certeza vou precisar pedir ajuda se seguir a vida profissional de uma Pedagoga.

Para facilitar o memorial, vou descrever essa introdução em subtítulos, assim será mais fácil a leitura e apresentação.

FORMAÇÃO

Tenho duas formações, a primeira é na área da saúde. Formada em técnico de radiologia pela UFTM no ano de 2004, trabalhei com RX por 15 anos, comecei antes do curso com 17 anos de idade.

No ano de 2004, entrei na faculdade para cursar direito. No meio do curso ganhei meu primeiro filho que tem hoje 14 anos.

Conclui no ano de 2009 colação em 2010 e logo em seguida conquistei a minha inscrição na OAB que foi uma grande vitória dada a dificuldade do exame.

No ano de 2018 comecei na UFU no curso de Pedagogia e pretendo agregar os conhecimentos à minha profissão como advogada. Já me manifestei nos relatórios finais que não pretendo seguir na educação infantil.

Essa é uma parte, claro que outros cursos surgiram, como o que fiz a muitos anos atrás de informática (muitos anos mesmo!), cursos sobre empreendedorismo e tantas outras experiências que sempre assimilei com muito esmero.

Durante o curso, participei de vários outros cursos de extensão ou atualização que acrescentaram mais conhecimento à minha formação.

Fiz vários cursos no site do MEC, alguns eu ainda não terminei. Cursos no site do governo de Minas Gerais que tratam das desigualdades e discriminação contra o portador de deficiência.

Atualmente estou cursando duas pós-graduações, uma em educação especial pela Faculdade Faveni, nesta pós-graduação, eu estudo a educação que é prestada ao aluno com deficiência, trata-se da Neuropsicopedagogia voltada ao atendimento de alunos com deficiência.

Para aproveitar uma promoção, iniciei uma outra pós-graduação em Direito Penal, já que minha área de atuação é a advocacia criminal.

O que espero conquistar no futuro, é uma boa formação acadêmica voltada ao ensino de alunos com deficiência.

Parece um pouco contraditório já que não pretendo trabalhar na educação infantil, mas sim, quero me especializar em educação especial.

Não mencionei antes, mas já fiz um breve voluntario em duas escolas que cuidam dessa educação e fiquei apaixonada.

Acredito que o fascínio pela educação com crianças e adolescentes deficientes seria a oportunidade de aplicar uma docência mais rica em atividades sem manter as amarras da educação tradicional que segue sendo um problema na atualidade.

A oportunidade de poder inovar e conquistar objetivos “fora da caixa” é muito atrativo, e segue o que foi ensinado durante o curso de pedagogia.

DO TEMA

O tema definido como objeto do trabalho é a geografia, e resolvi escrever sobre o significado da geografia para as crianças nos anos iniciais da escolarização.

O que me ajudou nessa linha de pesquisa foi observando o meu filho. Ele adora geografia e em uma conversa com ele, percebi que a geografia era muito mais que estudo de mapas.

Ele é fascinado com a matéria que tem um significado crítico de uma versão de um mundo globalizado, as tendências neoliberais e como todos somos afetados pela geográfica, por isso vou tentar explicar minhas conclusões sobre o tema.

Será questionado também, o que as crianças estão aprendendo na geografia, será que elas realmente sabem que a geografia é um estudo de espaço considerado moderno e que pode afetar diretamente a vida do ser humano na terra?

Para isso, separei um trecho do trabalho feito por Santos (1980), em *Metamorfose do Espaço Habitado*, apud. Mabogunje, 1980 “ O espaço não é nem uma coisa, nem um sistema de coisas, senão uma realidade relacional: coisas e relações juntas. ¹

O tema é centrado na busca pelo conceito de uma geografia. Além disso busca passar o conceito que algumas pessoas têm sobre o tema e sobre as definições que forma a geografia.

A linha de pesquisa irá ajudar a responder alguns questionamentos que juntos retratam a realidade conceitual do tema, as confusões sobre as nomenclaturas e o que as crianças acreditam ser o tema em discussão.

LINHA DE PESQUISA

A linha de pesquisa utilizada foi a bibliográfica, já que, sem dúvida é a mais importante. E a pesquisa de campo com a pesquisa quantitativa de dados coletados por meio de questionário.

As perguntas dispostas para questionário foram respondidas por cerca de 80 pessoas e contou com perguntas que serão representadas por meio de um gráfico.

As perguntas formuladas ajudarão a guiar o desenvolvimento do trabalho já que a maioria dos entrevistados se declararam com pouca intimidade com relação ao tema.

Segue as perguntas e as representações gráficas.

O significado da geografia para as crianças anos iniciais de escolaridade:

¹ "É importante considerar os três modos pelos quais o espaço pode ser conceitualizado. Em primeiro lugar, o espaço pode ser visto num sentido absoluto, como uma coisa em si, com existência específica, determinada de maneira única. É o espaço do agrimensor e do cartógrafo, identificado mediante um quadro de referências convencional, especialmente as latitudes e as longitudes. Em segundo lugar, há o espaço relativo, que põe em relevo as relações entre objetos e que existe somente pelo fato de esses objetos existirem e estarem em relação uns com os outros. Assim, se tivermos três localidades A, B, C, estando os dois primeiros fisicamente próximos, ao passo que C está longe mas dispõe de melhores meios de transporte para A, é possível dizer, em termos relativos espaciais, que as localidades A e C estão mais próximas entre si do que A de B. Em terceiro lugar, há o espaço relacional, onde o espaço é percebido como conteúdo e representando no interior de si mesmo outros tipos de relação que existem entre objetos (. . .)". A. L. Mabogunje, 1980, p. 52.

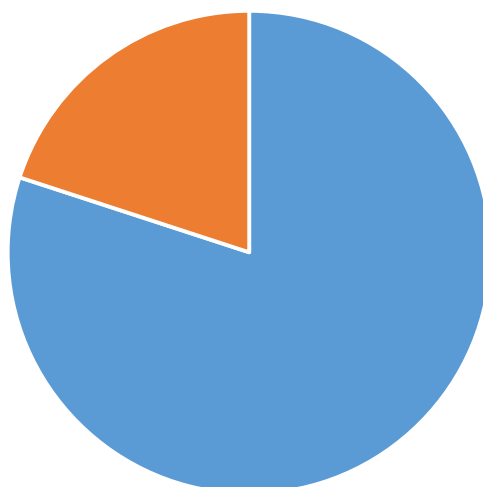


Quando as crianças são interrogadas sobre o que vem a ser geografia, o que respondem:



Quais são os sentidos que as crianças constroem sobre essa disciplina escolar.

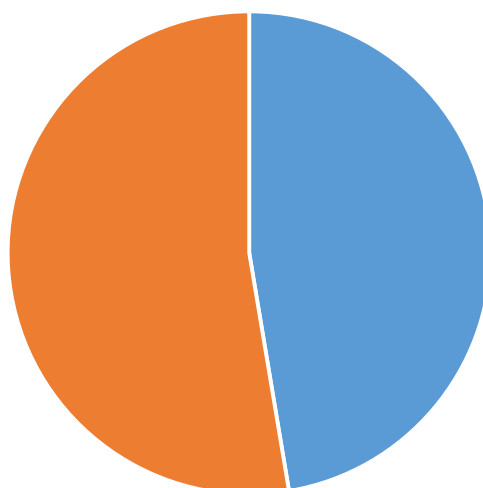
Pergunta: Quais os sentidos que as crianças constroem



■ Acredita que é o estudo de tudo a sua volta ■ Não sabe ■ ■

Qual a posição da Geografia em termos de preferência (gosto) em relação às outras disciplinas do currículo do ensino fundamental.

Pergunta: Qual a preferência de matérias



■ Prefere geografia ■ Não gosta da matéria ■ ■

Os questionamentos e as respostas estão ilustrados em gráficos. Segundo a linha de pesquisa as preferências pela matéria e o conhecimento geral do tema dividiram as opiniões.

Pesquisa feita com cerca de 88 pessoas realizada pelo sistema *google*.²

Para a primeira pergunta	85,4% dos entrevistados acredita ser importante
Para a segunda pergunta	60,2% acredita que a geografia é o estudo de mapas
Para a terceira pergunta	77,3% acredita que é o estudo de tudo à sua volta
Para a quarta pergunta	49,4% não gosta da matéria
Para o desdobramento da quarta pergunta	49,4% não gosta da matéria

Das perguntas realizadas, surgiram sobrepostas e os entrevistados, cerca de 8% disseram não ter interesse no tema ou que não é importante.

Podemos perceber que os entrevistados não entendem muito bem o conceito de geografia e trazem como definição, o conceito antigo, elaborado nas velhas cartilhas.

Hoje a geografia é bem mais que um estudo de mapas ou apenas decorar regiões, é um estudo de tudo que nos cerca, essa definição é trabalhada pelos estudantes (Iná, 1985).

“A Geografia está presente em nosso cotidiano e essa ciência faz com que consigamos ampliar o conhecimento da criança com noções próprias relacionadas a categorias e conceitos geográficos, como: lugar, paisagem, território, espaço e tempo. Ensinar a partir do espaço em que a criança está inserida é de fundamental importância para o seu desenvolvimento cognitivo e sociocultural em todas as etapas de sua vida” (Iná, 1985).

A BNCC- Base Nacional Comum Curricular define os caminhos e o significado da geografia nos anos iniciais:

²<https://docs.google.com/forms/d/1USc27LWOkdGxQi0DqFks-i4LLBpt-8Kzs7ayYPyIGWQ/viewanalytics>

“Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças”. (BNCC. P.361).

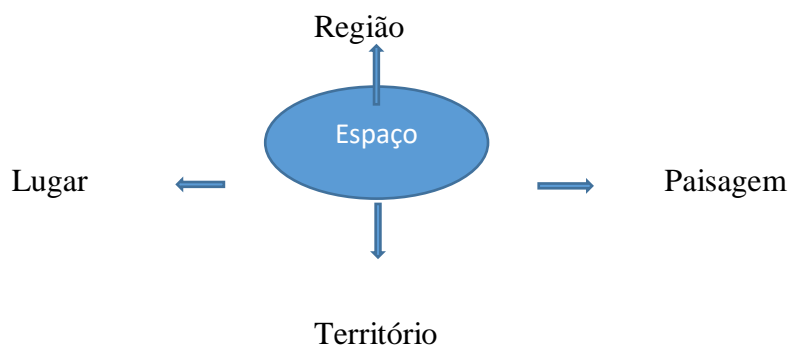
A BNCC, ainda define as formas de estimular o ensino da geografia e o pensar crítico:

“Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc” (BNCCp.361).

Percebe-se que a BNCC foi muito clara ao descrever o conceito de geografia considerando a atualidade em que vivemos e o que se busca com o ensino e aprendizado da matéria, superando os velhos dogmas impostos pela escola tradicional.

A representação espacial abaixo descrita é o principal objetivo da geografia, nela estão inseridas, o lugar, o espaço, paisagem, região e território.³

³ Construção espacial é o principal objetivo da geografia- disponível em <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-formacao-conceitos-geograficos-no-ensino-geografia.htm> - acesso em 07-11-2021.



O espaço na representação é o tema principal da definição de geografia e levando em conta a pesquisa realizada, 77% dos entrevistados têm o conceito de espaço já elaborado.

Para os organizadores do livro Geografia Conceitos e Temas, existem várias definições para espaço como por exemplo: o conceito tradicional ou a geografia tradicional que traduz o conceito de paisagem e região como temas centrais da geografia ⁴.

Eles ainda trazem em seu livro outros conceitos como o da geografia crítica considerando o meio social- formação sócio espacial e organizada pelo homem e o espaço humanitário e cultural baseado no bem-estar do ser humano (Iná Elias- p. 38).

A partir desses conceitos, podemos perceber que a geografia deixou a muito tempo de ser vista apenas como uma cartografia imposta para ser decorada. É mais que isso, a geografia como conceito a ser ensinado para os alunos nos anos iniciais, deve ser a que é voltada para a organização do espaço de modo que atenda tanto as questões sociais como também o bem-estar do ser humano.

Sobre a definição de território, o autor Marcelo Jose Lopes de Souza, professor do departamento de geografia da UFRJ- cita um trecho do livro escrito por Sun Tzu, A Arte da Guerra ⁵

“ A conformação do terreno é de grande importância nas batalhas. Assim sendo, apreciar a situação do inimigo, calcular as distancias e o grau de dificuldades do terreno quanto a forma de se poder controlar a vitória, são virtudes do general de categoria. Quem combate com inteiro conhecimento destes factores vence, de certeza, quem o não faz é, certamente, derrotado. ”

⁴ Geografia: Conceitos e Temas/organizado por Iná Elias, Roberto Lobato.

⁵ A produção do espaço Urbano.

O que o autor quer dizer com essa citação, para que possa ser conhecido o conceito de geografia, além do espaço, deve ser estudo também o território.

Mas o que a geografia nos ensina sobre território, em ciências sociais, econômica e Política tal como a geografia, a categoria do território está atrelada às questões de poder, comenta Andrade:

“Nas ciências naturais, o território seria a área de influência e predomínio de uma espécie animal que exerce o domínio dela, de forma mais intensa no centro, pertencendo esta intensidade ao aproximar-se da periferia, onde passa a concorrer com domínios de outras espécies. Em ciências sociais, a expressão território vem sendo muito utilizada, desde o século passado, por geógrafos, como Frederico Ratzel, preocupado com o papel desempenhado pelo Estado no controle do território, e também por Élisée Reclus que procurava estabelecer as relações entre classes sociais e espaço ocupado e dominado. (ANDRADE,2004,p.19).apud.

O conceito de território surgiu a partir de uma discussão sobre poder, e até hoje sobre interferências políticas sobre sua divisão. “O conceito de território não deve ser confundido com o de espaço ou de lugar, estando muito ligado à ideia de domínio de gestão de determinada área. [...]” (ANDRADE, 2004, p. 19), apud ANDRADE, Manuel Correia de. A questão do território no Brasil. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.



<https://infoenem.com.br/espaco-lugar-paisagem-e-territorio-nao-sao-sinonimos/>

Continuando sobre a explicação sobre a construção conceitual de geografia, a paisagem definida como uma das da construção espacial, temos que ela pode ser expressa como sendo “tudo que a visão alcança” (Santos, Milton p. 21).



<https://infoenem.com.br/espaco-lugar-paisagem-e-territorio-nao-sao-sinonimos/>

Já a definição de região vem descrita por Jose Eustáquio de Sene e Joao Carlos Moreira em seu livro Geografia Geral do Brasil “ A região pode ser conceituada como uma determinada área da superfície terrestre, com extensão variável, que apresenta características próprias e particulares que a diferencia das demais” (Sene e Moreira, 2012.p.14).



<https://geoaplicacao.wordpress.com/2020/04/02/regiao-concentrada-milton-santos/>

A representação da região é feita por Sene e Moreira, como sendo cada vez mais uma unificação dada pela globalização das regiões que as tornam uma só unidade (Sene e Moreira, 2012).

Pelo o que já foi descrito até aqui, o conceito de geografia não pode ser encarado como um tema restrito, realmente é mais que isso e muito amplo uma vez que abrange conceitos políticos, sócias e culturais de cada região.

CONCLUSÃO

A conclusão desse memorial me fez relembrar a minha trajetória até aqui com todas as minhas conquistas e fracassos.

O trabalho proporcionou uma reflexão sobre o que foi estudado, o que foi aprendido e o que foi superficialmente aproveitado.

O curso de pedagogia me proporcionou uma oportunidade ímpar com relação aos meios e forma de aplicar ou melhor proporcionar aos alunos uma educação atualizada e competente., sem retrocessos buscando o melhor desenvolvimento de todos.

Com relação a linha de pesquisa, pode-se concluir que o conceito de geografia mudou ao longo dos anos deixando de ser um conceito único para ser um estudo complexo sobre vários eixos de ensino.

Foi identificado que o tema central da pesquisa considerou que as crianças ainda não gostam muito da matéria e de fato desconhecem o sentido verdadeiro de estudar geografia.

As definições apresentadas pelos autores escolhidos definem a geografia como sendo um estudo complexo que trata de uma construção espacial com o estudo dos elementos que definem a geografia.

As características são definidas como a construção e entendimento do espaço que é construído levando em conta o meio social e, humanitário de cultural do ser humano.

Quando os autores descrevem o meio social relacionado ao espaço, temos aqui a construção de uma geografia voltada para as questões sociais como a fome, desemprego e moradia. Neste contexto, a geografia definida como espaço social deve trabalhar com a globalização que faz parte da vida moderna bem como o sistema neoliberal.

Outro componente conceitual do tem é a relação de território, diretamente ligado ao poder, o território é o que define a geografia em sua dimensão. Esse tema sofre muita interferência política por isso é tão delicado.

A paisagem é definida como sendo tudo o que o home vê, ou seja, está voltado a sua localização da mesma forma que o lugar.

Portanto, ao ensinar a geografia, o professor deve considerar não apenas a velha e antiga interpretação, deve colocar em prática os conceitos atuais e o mais importante, criar na criança um conceito crítico do meio social e territorial que ele vive.

REFERENCIAS

Castro, I.E; Gomes, C.C.P; Corre, R.L. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, Berthand Brasil,2000.

Construção espacial é o principal objetivo da geografia- disponível em <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-formacao-conceitos-geograficos-no-ensino-geografia.htm> - acesso em 07-11-2021.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf- Acesso em 06-11-2021.

http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1405533320_ARQUIVO_Territorioumconc eitodageografianaperspectivadealunosdeumapublicadacidadedeTeresinaPI.pdf Acesso em 08-11-2021.

<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N14/Art2-v8-n14-Revista-Ensino-Geografia-Santos-Santos.pdf>- Acesso em 07-11-2021.

<https://docs.google.com/forms/d/1USc27LWokdQxQi0DqFks-i4LLBpt-8Kzs7ayYPyIGWQ/viewanalytics> – Acesso em 08-11-2021.

<https://geoplicacao.wordpress.com/2020/04/02/regiao-concentrada-milton-santos/> Acesso em 08-11-2021.

<https://infoenem.com.br/espaco-lugar-paisagem-e-territorio-nao-sao-sinonimos/> Acesso em 07-11-2021.

<https://infoenem.com.br/espaco-lugar-paisagem-e-territorio-nao-sao-sinonimos/>Acesso em 08-11-2021.

<https://pt.scribd.com/read/405679426/Pesquisas-e-praticas-no-ensino-de-geografia>- acesso em 07-11-2021.

<https://pt.scribd.com/read/472869428/Estagio-e-docencia> acesso em 07 -11-2021.

https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/07/base-nacional-comum-curricular_19.html. Acesso em 07-11-2021.

Iná, Pedro. Introdução. São Paulo: Atlas, 1985.

Moran, Jose Manoel. A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá- Campinas-SP, Papiros, 3º ed. 2007.

Santos, Milton. Metarmofoses do Espaço Habitado, Fundamento Teórico e Metodológico da Geografia. São Paulo. Huctec. 1988.

Sene, E; Moreira, J.C. Geografia Geral e do Brasil, São Paulo, Editora Scipione, 2012.

Souza, Marcelo Jose Lopes. Professor do Departamento de Geografia – UFRJ-

VII- Congresso Brasileiro de Geógrafos- Território um Conceito da Geografia na Perspectiva de Alunos de uma Escola Pública da cidade de Teresina-PI- Disponível em: file:///C:/Users/Windows/Desktop/FACULDADE/TCC/1405533320_ARQUIVO_Territorioumconceit0000000000odageografianaperspectivadealunosde - acesso em 08-11-2021.